

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - PSC

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 3 lotes – 60 metas

1.3 Abrangência: - MUNICÍPIO

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CENTRO DE ORIENTAÇÃO AO ADOLESCENTE DE CAMPINAS -

COMEC (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 51.876.357/0001-79

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): www.comec.org.br

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CENTRO DE ORIENTAÇÃO AO ADOLESCENTE DE CAMPINAS - COMEC - BOSQUE I

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 51.876.357/0002-50

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): PROENÇA , nº 814 - Bairro: BOSQUE - CEP: 13026-121

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3234-3712

3.5. E-mail da unidade executora: coordenadoria@comec.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora: O Serviço de Prestação de Serviços à Comunidade está alocado em imóvel alugado, na Rua Proença, 814 - Bosque, denominada como unidade II, próxima à sede da instituição. A casa tem 409 m² de construção, sendo térreo, subsolo 1 e subsolo 2. O térreo é composto por uma recepção e sala de espera, uma sala ampla para atendimento grupal, área para convivência e lanche, copa, dispensa, biblioteca (multiuso como: sala de jogos, atendimento e refeitório) e 2 sanitários (masculino e feminino). O subsolo 1 é composto por duas salas de equipe, duas salas para atendimentos individuais, uma sala ampla para atendimento grupal, uma sala de atividades, 1 cozinha para uso com usuários e 2 sanitários (1 masculino/feminino e 1 exclusivo para a equipe). O subsolo 2 é composto por uma sala de atividades, 1 sanitário (masculino/feminino), 1 depósito de materiais e área de serviço.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora: Materiais: utilizam-se materiais pedagógicos e de consumo como: jogos, livros, DVD, papéis diversos (cartolina, cartão, seda, pardo, crepom, contact, decoupage), tintas (PVA, spray, guache, acrílica, lousa), tecidos, pincéis, canetas, lápis, régua, estilete,



tesouras, cola, fitas adesivas, varetas de bambu, telas, objetos em madeira MDF, molde vazado-stencil, aviamentos (lã, fio encerado, linhas diversas, agulhas, cordões, elástico) entre outros.

Equipamentos: computadores, notebooks, smartphones, telefones simples e sem fio, câmeras fotográficas digitais, projetor, impressoras, scanner e caixa de som.

Meio de Transporte: para o desenvolvimento de ações externas, o programa faz uso de transporte terceirizado, sendo um carro para a realização de entrevistas domiciliares cujo motorista tem que apresentar um perfil com características pessoais determinados pela organização; e uma VAN para as atividades coletivas com os adolescentes.

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) está inserido no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade na Política de Assistência Social referenciado ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Tem por finalidade prover atenção socioassistencial e o acompanhamento a adolescentes e jovens de ambos os sexos em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, determinado judicialmente. Os norteadores da execução do serviço são assegurados pelos marcos legais: Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8069 de 13/07/1990) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE (Lei 12.594 de 18/01/2012). O Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas (COMEC) executa o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade desde 2007, em parceria com a gestão pública em regime de mútua cooperação. A unidade executora está localizada na região Leste, porém atende todas as regiões do município de Campinas. O público alvo do serviço é adolescentes de 12 a 18 anos incompletos e/ou jovens de 18 a 21 anos. Segundo dados do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS 2018-2021), Campinas é a 14ª maior cidade do país em número de habitantes, 3ª do Estado de São Paulo e a maior cidade da região metropolitana composta por 19 municípios. Constatou-se maior número de moradores na região Sul da cidade (296.824), seguidos pela Sudoeste (234.804), Leste (230.979), Norte (197.022) e Noroeste (123.484), com realidades diferenciadas entre elas. Na relação proporcional da renda por montante de trabalhadores por região, percebe-se maior concentração dos mais pobres (sem renda ou com renda de 1 a 3 salários mínimos) na região Noroeste seguida da Sudoeste. A Leste fica na primeira posição de renda - de 3 a mais de 20 salários mínimos. A região Sul ocupa a segunda posição - de 3 a 5 salários mínimos e a Norte fica em segunda posição a partir da renda de 5 salários mínimos a mais de 20. Proporcionalmente as regiões Noroeste e Sudoeste são as regiões onde estão as pessoas com menores rendimentos no município. Leste e Norte concentram as pessoas com rendas maiores. Do total de famílias, 19% da população do município (mais de 76.500 famílias) estão no Cadastro Único, importante ferramenta para identificação e caracterização das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, principalmente no que diz respeito à renda. Em relação à população jovem na faixa etária de 15 a 29 anos, corresponde a 34% das pessoas cadastradas. As regiões Sul, Sudoeste e Noroeste representam quase 75% das famílias cadastradas e concentram a população mais jovem da cidade. Dados do programa de PSC demonstram que o gênero masculino representa 90% do



público atendido, com predominância das regiões Sul e Sudoeste, na faixa etária de 16 a 18 anos. A média da renda familiar é de 1 a 2 salários mínimos e configuração familiar de monoparentalidade feminina. O tráfico de drogas e o roubo são as infrações prevalentes praticadas pelos adolescentes em cumprimento da medida de PSC. Na metodologia coletiva desenvolvida com foco no processo grupal, o território surge como potência de trabalho que possibilita ao adolescente o reconhecimento de seu papel na comunidade de pertencimento e seu empoderamento junto à coletividade local. A situação escolar e a inserção no mundo do trabalho são desafios da prática que requerem investimento constante na transformação destes contextos. Portanto, são desenvolvidas diferentes estratégias para acessar o adolescente que possibilite mobilizar ações para seu projeto de vida. A vivência dos adolescentes no universo infracional e as demais vulnerabilidades que estão expostos necessita de em trabalho intersetorial, a ser construído pela equipe de referência através da elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) e de uma metodologia criativa que atenda as especificidades dos usuários.

Fontes:

Plano Municipal da Assistência Social - PMAS 2018-2021
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA 1990
Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE 2012
Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - 2009

5. Público Alvo

Adolescente, família.

6 - Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Plano Individual de Atendimento - PIA - relatório técnico para o sistema de justiça.



Descrição:	<p>Elaboração de relatórios - PIA inicial, desenvolvimento e final a partir do acompanhamento da medida socioeducativa.</p> <p>Relatório construído com a participação do adolescente/jovem e/ou família, a partir do grupo de acolhimento, interpretação da medida, atendimentos individuais e/ou grupais, busca ativa, visitas domiciliares, discussão com a rede, estudo e supervisão do caso.</p> <p>O PIA é alicerçado no SINASE, composto por acordos e informações sobre o desenvolvimento das ações propostas nas áreas de: atividades na medida socioeducativa, acompanhamento das medidas de proteção, objetivos declarados pelo adolescente/jovem, saúde, escolarização, profissionalização, demais demandas do adolescente/jovem, composição familiar, formas de participação da família para o cumprimento da medida do adolescente/jovem e opinião do grupo familiar sobre o plano.</p> <p>Este relatório (PIA) é encaminhado para o acompanhamento da execução da medida do adolescente/jovem à Vara da Infância e Juventude de Campinas - Atos Infracionais e Medidas Socioeducativas, com cópia ao CREAS de referência, conforme região de moradia dos atendidos.</p>
Periodicidade:	diária

Meta:	<p>Identificar as demandas do adolescente/jovem e família e construir conjuntamente ações para atenção as diversas necessidades. Mobilizar a participação dos atendidos na construção de seu plano de atendimento.</p> <p>Promover a responsabilização do adolescente/jovem quanto ao ato infracional e refletir sobre projeto de vida.</p> <p>Fortalecer o responsável e/ou grupo familiar no desempenho da função protetiva e cumprimento das metas estabelecidas no PIA.</p> <p>Fornecer ao poder judiciário informações sobre a execução da medida. Promover escuta qualificada, direcionada as demandas do PIA do adolescente/jovem e a contribuição familiar na resolução destas. Efetivar mediação de conflitos e promover práticas de comunicação não violenta.</p> <p>Pactuar responsabilidades e parcerias entre serviço, família e adolescente/jovem na continuidade do cumprimento da medida socioeducativa.</p> <p>Cumprir prazos de envio de relatórios - PIA de todos os casos atendidos para o sistema de justiça, referente ao acompanhamento da medida.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Elaborar relatórios para 100% dos casos atendidos".</p>
--------------	--



Avaliação:	<p>Monitorar o encaminhamento das demandas identificadas, e a articulação com os serviços de assistência, saúde, educação profissionalização, habitação, entre outros, para atenção as necessidades do caso, através do desenvolvimento dos PIAs, registros do atendimento em prontuários, banco de dados do COMEC, SIGM e CIPS/CSAC.</p> <p>Verificar a participação do adolescente/jovem e família, pela elaboração do campo "objetivos declarados pelo adolescente/jovem" e "opinião do grupo familiar" na elaboração e desenvolvimento do PIA.</p> <p>Acompanhar o envio dos PIAs nos prazos estabelecido por Lei e pactuados com o sistema de justiça, por meio da coordenação técnica.</p> <p>Verificar a incidência de novos atos infracionais pelo adolescente/jovem ao longo do cumprimento da medida, através dos ofícios emitidos pelo cartório da Vara da Infância e Juventude - Atos Infracionais e Medidas Socioeducativas a coordenação do serviço, e por meio de consultas ao portal da Fundação CASA.</p>
-------------------	--

Atividades:	Acolhida em grupo
Descrição:	Grupo de Acolhimento - Acolhimento do adolescente e responsável, sendo o primeiro atendimento para esclarecimento das dúvidas, orientação sobre a instituição executora e a medida socioeducativa a ser cumprida.
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Acolher todos os casos encaminhados pela Vara da Infância e Juventude para o cumprimento da medida de PSC; Esclarecer e orientar o adolescente e seu responsável e apresentar a proposta metodológica da medida socioeducativa a ser cumprida.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "acolher 100% dos casos".</p>
Avaliação:	<p>Sistematização dos dados das entradas pela ficha de encaminhamento do Posto do CREAS, preenchimento de lista de presença interna; Vinculação do usuário no SIGM para registro de atendimentos, inserção em banco de dados institucional para controle de metas e registro de ações.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "através da narrativa dos usuários garantir sua efetiva participação no que se refere às expectativas da medida a ser cumprida".</p>
Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural



Descrição:	Temáticas transversais nas ações individuais, e/ou grupos realizados com adolescentes/jovens e/ou responsáveis, com foco nos direitos e deveres da medida socioeducativa nas premissas do ECA, considerando a Declaração de Direitos Humanos do Brasil e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU 1948). Vivências e orientações sobre cultura, diversidade religiosa, orientação sexual, etnia, preconceito e violência. Promoção do acesso dos atendidos a atividades realizadas por parceiros. Trabalhar temas com foco no direito e deveres da medida socioeducativa nas premissas do ECA, considerando a Declaração de Direitos Humanos do Brasil e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU 1948).
Periodicidade:	quinzenal
Meta:	Trabalhar na conscientização dos direitos humanos através de cartilhas específicas, oficinas, fazendo conexão com a vida pessoal e social de cada participante. Ampliar o repertório das diversidades culturais.
Avaliação:	Sistematizar a frequência dos adolescentes e avaliar o conteúdo trabalhado através das narrativas dos atendidos. Monitorar o desenvolvimento das ações no PIA. Registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	Atividade individual de escuta e orientações iniciais, realizada aos ingressantes (adolescentes/jovens e seus responsáveis) no primeiro atendimento, realizada diante de demandas específicas do caso que o impeçam de vivenciar a acolhida em grupo.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Acolher todos os casos encaminhados pela Vara da Infância e Juventude para o cumprimento da medida de PSC; Esclarecer e orientar o adolescente e seu responsável e apresentar a proposta metodológica da medida socioeducativa a ser cumprida. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "acolher 100% dos casos".
Avaliação:	Sistematização dos dados das entradas pela ficha de encaminhamento do Posto do CREAS, preenchimento de lista de presença interna; Vinculação do usuário no SIGM para registro de atendimentos, inserção em banco de dados institucional para controle de metas e registro de ações.



Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Atendimento para encerramento da medida
Descrição:	<p>Orientações individuais para encerramento da medida - Atendimentos individuais do adolescente/jovem e/ou família a partir da determinação judicial do encerramento da medida.</p> <p>Realização conjunta de avaliação do processo socioeducativo e orientações quanto a serviços, efetivação de encaminhamentos pertinentes e desligamento do caso do banco de dados institucional e desvinculação no SIGM.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Retomar orientações quanto a serviços da proteção social básica de assistência social e demais políticas pertinentes ao caso, para atenção as demandas pós medida.</p> <p>Favorecer oportunidade dos atendidos em expressar opiniões e avaliar o trabalho desenvolvido durante o período de execução da medida.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "atender 100% dos casos para encerramento da medida".</p>
Avaliação:	<p>Monitorar os registros de prontuários, preenchimento de ficha de desligamento em banco de dados institucional e SIGM.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "através da narrativa dos usuários garantir sua avaliação sobre o serviço prestado com registro em banco de dados.</p>

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Atendimento individual para iniciar elaboração do PIA com a família, com abordagens de temas: saúde, educação, trabalho, objetivos pessoais, família, medida socioeducativa e iniciar vínculo com o profissional de referência.
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Possibilitar escuta qualificada a família durante todo o acompanhamento da medida e elaborar o Plano Individual de Atendimento.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Elaborar o PIA para 100% dos casos".</p>



Avaliação:	Monitorar o número de PIA inicial enviado para o sistema de justiça de acordo com a Ficha de encaminhamento enviada pelo Posto do CREAS. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e no prontuário. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "através da narrativa dos usuários garantir sua efetiva participação no PIA.
Atividades:	Orientações grupais
Descrição:	Grupo de integração - proposta para favorecer a interação grupal dos adolescentes e o reconhecimento da metodologia de trabalho a ser desenvolvida. Através de dinâmicas e jogos grupais que favoreçam trabalhar sobre direitos e deveres e as premissas do ECA na medida socioeducativa.
Periodicidade:	quinzenal

Meta:	Integrar os adolescentes recém-chegados na medida socioeducativa de PSC e apresentar a metodologia de trabalho coletiva. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Garantir que 100% dos adolescentes recém-chegados na medida participem deste espaço de integração".
Avaliação:	Sistematizar a frequência dos adolescentes e avaliar o conteúdo trabalhado. Monitorar o desenvolvimento das ações no PIA. Registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "através da narrativa dos usuários garantir sua efetiva participação no que se refere às expectativas da medida a ser cumprida".
Atividades:	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social.
Descrição:	Grupos socioeducativos - promove reconhecimento do território de moradia, ampliação da abrangência municipal, constituição do grupo para planejamento e execução da PSC. Vivências mobilizadoras para cada adolescente ser protagonista de suas escolhas, com ações de cidadania, solidariedade, cultura, ética entre outras.
Periodicidade:	3 vezes na semana

J.P.

Meta:	<p>Planejar e executar a prestação de serviços nos territórios, trabalhar com temas transversais, possibilitar que o adolescente vivencie a solidariedade e protagonismo e possa ressignificar suas atitudes perante a comunidade.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Agrupar em média 10 adolescentes por grupo".</p>
Avaliação:	<p>Acompanhar e sistematizar a frequência nos grupos, assiduidade e pontualidade; Sistematização mensal das atividades e parceiros acessados para a efetivação da PSC e preenchimento do instrumental pelo parceiro avaliando o serviço. Registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "através da narrativa dos adolescentes garantir a participação na indicação do serviço que realizará a parceria para efetivar a PSC".</p>
Atividades:	Conhecimento e inserção no território
Descrição:	<p>Realizar atividades com imersão no território de moradia e ou município que possibilitem reconhecer as ofertas de serviços e vivenciar a dinâmica de funcionamento.</p> <p>Uso de recursos de mídia como fotos, vídeos, reportagens, google maps.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Conhecer a realidade do território para subsidiar ações.</p> <p>Promover autonomia, cidadania e protagonismo.</p>
Avaliação:	<p>Monitorar autonomia e o acesso dos atendidos a diferentes espaços e ou serviços públicos e privados.</p> <p>Acompanhar registro no SIGM, banco de dados institucional e prontuário.</p>
Atividades:	Notificações de situações de violação de direitos
Descrição:	<p>Realizar notificação das violências no SISNOV; Realizar discussão de caso e referenciamento para PAEFI/SESF quando necessário.</p>
Periodicidade:	diária



Meta:	<p>Notificar as violências no SISNOV; referenciar para os serviços especializados de atendimento às famílias PAEFI/SESF os casos que necessitem de acompanhamento sistemático após o cumprimento da medida para superação da violação de direitos.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "notificar 100% das violações de direitos a partir da escuta qualificada nos atendimentos".</p>
Avaliação:	Quantificar número de notificações realizados pelo serviço, acompanhar os encaminhamentos realizados.
Atividades:	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
Descrição:	Contato com a rede socioassistencial de acordo as demandas do PIA para favorecer ações e alinhamento do acompanhamento do caso.
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Fortalecer os serviços na articulação da rede socioassistencial, criando fluxos para garantia do efetivo acesso dos atendidos, conforme demanda.</p> <p>Garantir profissionais nos espaços de debate da rede socioassistencial, de forma contínua, de modo a promover a participação qualificada e o retorno das discussões para os demais profissionais do COMEC.</p> <p>Colaborar nos conselhos e comissões com as demandas identificadas dentro do fluxo socioassistencial.</p>
Avaliação:	Monitorar a participação dos profissionais nos espaços de mobilização e articulação da rede socioassistencial, por meio do registro no CIPS/CSAC, lista de presença e acompanhamento da coordenação técnica.
Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Orientações realizadas pelo técnico de referência para o adolescente/jovem durante o acompanhamento da medida sobre: medidas protetivas, encaminhamentos realizados, frequência na medida, comportamento na dinâmica institucional.
Periodicidade:	diária
Meta:	Favorecer a vinculação do adolescente/jovem ao cumprimento de sua medida e equipe de referência do caso; Auxiliar na resolução de conflitos baseados em preceitos das práticas restaurativas; Favorecer o planejamento e organização das atividades cotidianas.



Avaliação:	Verificar indicadores de frequência aos atendimentos (assiduidade e pontualidade nos agendamentos propostos), através de controle de presença no prontuário. Avaliar com o adolescente o desenvolvimento do seu PIA.
Atividades:	Atividades de busca ativa
Descrição:	Deslocamento da equipe de referência até o domicílio para efetivar ações de localização do usuário, orientações gerais e agendar atendimento na instituição executora para acompanhamento da medida.
Periodicidade:	2 vezes na semana
Meta:	Localizar o adolescente e responsável no seu domicílio; orientar para a efetivação do cumprimento da medida/PIA; agendar atendimento na instituição executora.
Avaliação:	Sistematização dos dados: localização realizada com sucesso; monitoramento do comparecimento do usuário na instituição a partir da data agendada para atendimento na busca ativa. No caso de descumprimento, relatório informativo para o judiciário.
Atividades:	Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos
Descrição:	Realização de atividades individuais e/ou grupais que favoreçam uma escuta qualificada para identificar situações de violências.
Periodicidade:	diária
Meta:	Realizar identificação, intervenção, notificação e encaminhamentos das demandas, assegurando a garantia dos direitos.
Avaliação:	Monitorar as notificações no SISNOV e os referenciamentos ao sistema de garantia de direitos, judiciário, rede de saúde e socioassistencial pelo acompanhamento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Descrição:	Temática transversal nos atendimentos/orientações individuais e/ou grupais. Por meio de estratégias de intervenção que favoreçam a identificação/levantamento de informações sobre possível rede de apoio familiar, social, institucional, e/ou de grupo de apoio anônimo.
Periodicidade:	diária



Meta:	Identificar e mediar a relação entre as figuras de apoio dos adolescentes/jovens e/ou responsáveis. Mapear serviços no território para compreensão da rede de apoio institucional, efetivando discussão do caso. Favorecer o reconhecimento dos locais e o acesso, diante da aplicação de medida protetiva e a necessidade de comparecimento a grupos de apoio (Narcóticos Anônimos, Amor Exigente, etc).
Avaliação:	Acompanhar o desenvolvimento dos PIAs e Registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	Atendimento domiciliar que possibilita reconhecer a realidade do grupo familiar e do território de moradia.
Periodicidade:	2 vezes na semana
Meta:	Utilizar esta ferramenta para subsidiar o diagnóstico social para elaboração do PIA e reconhecimento da moradia, interação familiar, território e serviços. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Realizar entrevistas domiciliares para 100% dos casos atendidos".
Avaliação:	Monitorar e quantificar as visitas domiciliares realizadas, por registro interno e no SIGM. Acompanhar o desenvolvimento do PIA.
Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
Descrição:	Sistematizar os serviços que compõem a rede socioassistencial para favorecer articulações. Conhecimento de fluxos e legislações, e participação em reuniões de rede e grupos de trabalho.
Periodicidade:	diária

Meta:	Identificar e Articular com os serviços da rede socioassistencial de acordo com as demandas para efetivação do PIA; promover o acesso a capacitação para equipe e discutir caso.
Avaliação:	Monitorar a participação da equipe em reuniões de Grupos de Trabalho INTERPROTEÇÕES e/ou com serviços específicos por meio de registro do CIPS - coleta de informações de programas sociais da SMCAIS/CSAC. Verificar e quantificar os encaminhamentos dos atendidos aos serviços da rede socioassistencial pelo registro nos prontuários e SIGM. Observar o conhecimento dos profissionais sobre a rede socioassistencial por meio de acompanhamento da coordenação técnica.

JF.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Atendimento conjunto do adolescente/jovem com seu responsável
Descrição:	Realizado como estratégia de atendimento para efetivar o PIA, observação da interação familiar e percepções sobre o ato infracional e a medida socioeducativa, visando alinhamento das ações do PIA, mediação de conflitos e fortalecimento dos vínculos familiares.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Alinhar as ações do PIA, mediar conflitos e promover práticas de comunicação não violenta, fortalecimento dos vínculos familiares. Pactuar responsabilidades e parcerias entre o serviço, família e adolescente/jovem na continuidade do cumprimento da medida socioeducativa.
Avaliação:	Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Acompanhar o desenvolvimento do PIA.
Atividades:	Orientações grupais

Descrição:	Grupo de responsáveis - apoio e orientação sociofamiliar, utilizado como estratégia de atendimento que favorece fortalecimento de vínculos familiares, ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes: adolescência, trabalho, substâncias psicoativas, saúde, ato infracional, entre outros e ainda compreensão do papel no acompanhamento da medida.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Reconhecer o serviço como espaço de cuidado para a família e estimular a participação no cumprimento da medida. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "realizar um grupo de responsáveis por semana".
Avaliação:	Monitorar e sistematizar quantidade de grupos realizados, verificar frequência, assiduidade e pontualidade por meio de lista de presença. Avaliar com as famílias através de roda de conversa os resultados alcançados. Monitorar o registro no banco de dados institucional, no SIGM e prontuário.

J.P.

Atividades:	Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência
Descrição:	Realizar atendimento individuais e ou grupais, oficinas, visitas domiciliares, discussão de caso e referenciamento com a rede de serviços especializada.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Efetivar orientações às pessoas com deficiência e ou ao grupo familiar, favorecer a promoção da interação social, autonomia, acessibilidade, mobilidade e garantia de direitos.
Avaliação:	Avaliar com os serviços do território as ofertas comunitárias, acompanhar a trajetória individual e familiar por meio das ações do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do Trabalho
Descrição:	Elaboração de currículos, ampliação de repertório de áreas de trabalho; vivências de entrevista de emprego; busca de vagas, encaminhamento para grupo de geração de renda, cursos profissionalizantes, aprendizagem profissional e/ou jovem aprendiz.
Periodicidade:	diária
Meta:	Realizar ações para instrumentalizar os adolescentes/jovens para programas de profissionalização e jovem aprendiz.
Avaliação:	Mensurar os encaminhamentos para os parceiros com programas específicos (cursos profissionalizantes, aprendizagem profissional, entre outros) com devolutiva de frequência e aproveitamento. Acompanhamento do desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Grupos e oficinas com os adolescentes/jovens e/ou com responsáveis, realizados no COMEC. Promoção do acesso dos atendidos a atividades artísticas, culturais, de esporte e lazer, realizadas em parceria com serviços públicos e privados.
Periodicidade:	mensal



Meta:	Propiciar interação social entre pares, e/ou intergeracional, favorecer a comunicação não violenta e espontânea, promover o respeito a diversidade e ampliar conhecimento informacional, cultural e do território de moradia e/ou do município.
Avaliação:	Avaliar o impacto através da narrativa dos atendidos e no desenvolvimento do PIA. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e prontuário. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "através da narrativa dos usuários garantir participação na indicação e escolhas das atividades.

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Atendimento individual para iniciar elaboração do PIA com o adolescente, com abordagens de temas: saúde, educação, trabalho, objetivos pessoais, família, medida socioeducativa e iniciar vínculo com o profissional de referência.
Periodicidade:	diária
Meta:	Possibilitar escuta qualificada ao adolescente durante todo o acompanhamento da medida e elaborar o Plano Individual de Atendimento. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Elaborar o PIA para 100% dos casos".
Avaliação:	Monitorar o número de PIA enviado para o sistema de justiça de acordo com a Ficha de encaminhamento enviada pelo Posto do CREAS. Monitorar o registro dos atendimentos no banco de dados institucional, SIGM e no prontuário. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "através da narrativa dos usuários garantir sua efetiva participação no PIA.
Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
Descrição:	Sistematizar os serviços que compõem a rede intersetorial para articular ações. São acessadas políticas de saúde, educação, esporte e lazer, trabalho e renda, profissionalização, habitação, entre outros, dependendo da demanda do caso.

Periodicidade:	diária
Meta:	Participar de reuniões intersetoriais nos territórios para identificação da rede, articular parcerias para efetivação do PIA e discutir caso.

Avaliação:	Monitorar a participação da equipe em reuniões INTERSETORIAIS e/ou com serviços específicos por meio de registro do CIPS - coleta de informações de programas sociais da SMCAIS/CSAC. Verificar e quantificar os encaminhamentos dos atendidos aos serviços da rede intersetorial pelo registro nos prontuários e SIGM. Observar o conhecimento dos profissionais sobre a rede intersetorial por meio de acompanhamento da coordenação técnica.
Atividades:	Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias
Descrição:	Promover atendimento aos usuários com deficiência - ação não prioritária - em articulação com serviços especializados.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Contribuir para garantia de direitos, articulação com políticas públicas para atendimento de pessoas com deficiência para autonomia e independência.
Avaliação:	Avaliar com o usuário com deficiência quais são os serviços acessados e se está correspondendo a sua necessidade.
Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Descrição:	Realizado através de reuniões de discussão dos casos na rede de atendimento socioassistencial, construção e envio de relatórios, atendimentos conjuntos para vinculação dos atendidos, acompanhamento ao serviço, monitoramento do processo de trabalho.
Periodicidade:	diária
Meta:	Realizar articulações com a rede socioassistencial por meio de referenciamento e contrarreferenciamento de acordo com as demandas do caso.

Avaliação:	Verificar se o encaminhamento a rede socioassistencial planejado na elaboração do PIA foi efetivado. Monitorar a vinculação do grupo familiar ao serviço encaminhado, durante a execução da medida, por meio de acompanhamento do PIA, discussões de caso e monitorar o registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
-------------------	--

JF.

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Descrição:	Realizados através de reuniões de discussão do caso, construção e envio de relatórios, uso do protocolo intersetorial municipal, atendimentos conjuntos para vinculação, acompanhamento ao serviço, monitoramento do processo de trabalho. São acessadas políticas de saúde, educação, esporte e lazer, trabalho e renda, profissionalização, habitação, entre outros, conforme necessidade do caso.
Periodicidade:	diária
Meta:	Realizar articulações com a rede de serviços por meio de referenciamento e contrarreferenciamento de acordo com a demanda do caso.
Avaliação:	Verificar se o encaminhamento a rede, planejado na elaboração do PIA, foi efetivado. Monitorar a vinculação do grupo familiar ao serviço encaminhado durante a execução da medida, por meio de acompanhamento do PIA, discussões de caso, registros no prontuário e SIGM.
Atividades:	Estudo social
Descrição:	Através de visita domiciliar e atendimentos individuais, realizar um estudo social ampliado da dinâmica familiar.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Realizar estudo social dos atendidos a partir de demandas específicas para articular ações de acordo com as demandas do caso.

Avaliação:	Monitorar o acompanhamento do caso nos serviços vinculados e o Registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
Atividades	Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária.
Descrição:	Realizar articulação com serviços para efetivar ações que atendam demandas específicas dos usuários para regularização de documentação civil, acesso a benefícios pontuais de alimentação, moradia, entre outros. Quando necessário, solicitação de isenção de taxas e custeio para emissão de foto 3x4 e documentos pessoais como: certidão de nascimento/casamento/óbito, RG, CPF, título de eleitor, carteira de trabalho, bilhete único de transporte coletivo municipal - comum e escolar, alistamento militar e CAD-ÚNICO.

FA

	Diante avaliação dos critérios de elegibilidade, encaminhar para o programa NUTRIR e solicitação de cartão nutrir emergencial para o CREAS de referência.
Periodicidade:	diária
Meta:	Garantir direitos e favorecer o acesso a serviços e emissão dos documentos pessoais.
Avaliação:	Monitorar a quantidade de encaminhamentos realizados, acompanhar a emissão dos documentos, registrar no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
Atividades:	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Descrição:	Informar aos usuários sobre seus direitos, sobre as diversas formas de acessar serviços na comunidade, sob as formas de expressar as reclamações que deseja; Apresentação do ECA, Defensoria Pública e Ouvidorias. Uso de quadros/painéis informativos e caixa de comunicação escrita na recepção.
Periodicidade:	diária
Meta:	Garantir direitos a partir das necessidades colhidas com o adolescente e responsável. Orientar, encaminhar e acompanhar as demandas apresentadas no PIA. Promover acesso a orientação jurídica, principalmente no escopo da Defensoria Pública e Ouvidorias.
Avaliação:	Monitorar os encaminhamentos e os retornos que as ações propiciaram para o adolescente e sua família. Acompanhar o desenvolvimento dos PIAs e quantificar o acesso dos atendidos aos serviços de garantia de direitos por meio de planilha específica do COMEC e SIGM. Analisar sugestões/reclamações dos atendidos quanto ao trabalho realizado pelos profissionais do COMEC por meio de suas narrativas e opiniões em caixa de sugestões.
Atividades:	Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
Descrição:	Participação em espaços estabelecidos pela rede intersetorial para discussão de caso, ampliação da dinâmica do território, planejamento de ações.
Periodicidade:	mensal



Meta:	Articular com a rede intersetorial para efetivação do PIA. Promover espaços de discussão e construção de políticas públicas.
Avaliação:	Monitorar a participação de profissionais em Grupo de trabalho, reuniões de rede e eventos, através do acompanhamento da coordenação técnica, registros no CIPS/CSAC e lista de presença.
Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Reuniões institucionais
Descrição:	Espaço de escuta e qualificação da rotina profissional, alinhamento das ações técnicas, fornecer informações administrativas e organizar o funcionamento do serviço
Periodicidade:	3 vezes na semana

Meta:	Realizar reunião de discussão do caso com equipe técnica e coordenação técnica. Realizar reunião para assuntos gerais com equipe técnica e coordenação técnica. Realizar reunião entre coordenadores setoriais. Realizar reunião com todos os funcionários. Realizar reunião entre os programas de PSC e LA para alinhamento de ações. Articular discussões da diretoria entre coordenadoras e equipe técnica. Realizar reunião para supervisão do processo de aprendizagem de estagiários e bolsistas. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Realizar uma reunião para cada área".
Avaliação:	Quantificar o número de reuniões realizadas nas diferentes modalidades. Avaliar a efetividade das reuniões na prática do trabalho e nas relações institucionais.
Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Capacitações da equipe técnica
Descrição:	Ações de capacitação continuada da equipe para o atendimento do adolescente/jovem em cumprimento de medida socioeducativa e sua família, e para o conhecimento da rede de serviços socioassistencial e demais políticas intersetoriais.
Periodicidade:	semestral



Meta:	Promover ampliação de conhecimento técnico. Inserir profissionais em atividades de formação continuada ofertada pela rede socioassistencial e demais políticas. Promover espaços internos de troca de saberes, debates e aprofundamento teórico/prático.
Avaliação:	Quantificar capacitações realizadas e número de funcionários participantes, por meio de registro online no CIPS/CSAC. Avaliar as capacitações através do retorno da equipe, coordenação e gestão.

Atividades:	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
Descrição:	Ações de incentivo a participação dos atendidos em espaços de formação de lideranças comunitárias, grêmios estudantis, conferências de direitos das diversas políticas públicas e na REAJU - Rede Articula Juventude, entre outros, conforme especificidade do caso.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Fomentar a participação de adolescentes/jovens e família em mobilizações sociais para cidadania, realizadas pelos serviços das diversas políticas públicas e espaços sociais no território de moradia dos usuários.
Avaliação:	Verificar o número de participações dos atendidos em ações de mobilização social para cidadania, por meio de registro dos atendimentos em prontuário e SIGM.
Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Supervisão técnica
Descrição:	Reunião de equipe técnica com profissional externo para suporte no acompanhamento dos casos em atendimento.
Periodicidade:	quinzenal
Meta:	Promover discussão do caso e ampliação de conhecimento técnico da equipe de trabalho. Alinhar e harmonizar as diferentes situações que a equipe de trabalho vivencia no manejo do caso.
Avaliação:	Quantificar o número de supervisões ofertadas a equipe. Acompanhar a avaliação da equipe sobre o processo de supervisão e o retorno teórico na prática diária dos profissionais.
Atividades:	Outras atividades (especificar).



Outras atividades:	Registro de atendimentos
Descrição:	Realizar registros de informações sobre os atendidos e atendimentos em prontuário físico, banco de dados institucional e SIGM.
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Vincular a totalidade dos atendidos no SIGM.</p> <p>Manter informações atualizadas e disponíveis para a equipe de referência, respeitando o sigilo cabível a medida socioeducativa.</p> <p>Favorecer o levantamento de informações do público atendido, propiciar mapeamento de perfil, pautar indicadores para políticas públicas, elaborar relatórios institucionais e planejar atividades internas.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Registrar informações para 100% dos casos".</p>
Avaliação:	Acompanhar registros no SIGM, CIPS/CSAC, banco de dados institucional, prontuários e relatórios específicos do COMEC.
Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Atendimento às figuras de referência do adolescente
Descrição:	Realizado como estratégia de atendimento para fortalecimento de vínculos e identificação de figuras de referência/protetivas na família extensa e outras como namorada(o)/ companheira(o).
Periodicidade:	semanal
Meta:	Identificar figuras de referência significativas para o adolescente para compor o atendimento e seu PIA.
Avaliação:	Monitorar o impacto da figura de referência para o adolescente e sua implicação no PIA. Registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Atendimento domiciliar ao adolescente/jovem e/ou grupo familiar.
Descrição:	Realizado pela equipe de referência como estratégia de atendimento para acompanhamento de situações peculiares (óbitos, gestantes de risco, acidentados, locomoção limitada) e fortalecimento de vínculos com os profissionais.
Periodicidade:	semanal

JH.

Meta:	Acompanhamento domiciliar para atender demandas específicas para efetivação do PIA.
Avaliação:	Monitorar o número de atendimentos realizados de acordo com a demanda do caso, acompanhamento do PIA. Registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.
Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outras atividades:	Interpretação da medida - atendimento ao adolescente e seu responsável pela equipe de referência.
Descrição:	Iniciar o acompanhamento do adolescente e seu responsável pela equipe de referência, abordagem para conhecer sua história de vida e realizando orientações sobre a medida a ser cumprida.
Periodicidade:	diária
Meta:	Realizar a interpretação da medida socioeducativa de prestação de serviços à comunidade bem como das medidas de proteção e sanções previstas diante do não cumprimento. Iniciar a responsabilização do adolescente/jovem quanto ao ato infracional e construção de vínculos com a equipe de referência. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que "Realizar para 100% dos casos atendidos.
Avaliação:	Verificar se a IM, foi realizada a todos os novos ingressantes na medida e acompanhar o desenvolvimento no PIA. Registro no banco de dados institucional, SIGM e prontuário.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
Assistência Social, Educação, Saúde, Fundação Casa	Grupo de trabalho que avalia, monitora e articula ações para efetivar o protocolo intersetorial para o público prioritário de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.
Secretaria Municipal de Assistência Social, pessoa com deficiência e Direitos Humanos SMASDH - CSAC	Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que através da CSAC (coordenadoria setorial de avaliação e controle) são desenvolvidas atividades de colaboração, assessoria,



	monitoramento e avaliação do serviço executado.
Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com deficiência e Direitos Humanos	Através do Comitê Gestor do SIMASE (Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo) cuja principal função é coordenar, monitorar e avaliar a implementação do SIMASE e realizar o acompanhamento do Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo 2014-2024.
Serviços de tratamento de dependência química - Comunidades Terapêuticas, entre outros)	Discussão de caso e acompanhamento durante o cumprimento da medida.
Rede de atenção básica à saúde	Garantir direitos, discutir caso, referenciar, buscar orientações, realizar acompanhamento.
Sistema de Justiça (Vara da Infância e Juventude, Ministério Público e Defensoria Pública)	Enviar relatórios técnicos, discutir caso, encaminhar demandas para intervenção nas políticas públicas, garantir direitos e alinhar o trabalho na execução das medidas de meio aberto.
Serviço de Saúde Mental Dr. Cândido Ferreira -	Acesso aos adolescentes a Rádio Maluco Beleza para gravação musical.
Rede de Educação Municipal e Estadual	Garantir direitos, discutir caso, realizar acompanhamento.
Conselho Tutelar	Garantir direitos, realizar encaminhamento, discutir caso.
ASPA UNICAMP - Ambulatório de Substâncias Psicoativas	Encaminhamento, discussão de caso, acompanhamento durante o cumprimento da medida.
Secretarias Municipais de Esportes, Cultura, Lazer e Habitação	Garantir direitos/acesso, ampliar diálogo sobre o público atendido, estabelecer fluxo para encaminhamentos e efetivação de parcerias para atividades conjuntas.
Departamento de Parques e Jardins Municipal - DPJ	Parceria para doação de mudas de plantas e flores para a realização da prestação de serviços.
Rede de Saúde Mental CAPSij, CAPS, CAPS AD, Centro de Convivência, oficinas, entre outros	Discussão de caso, referenciamento e acompanhamento durante o cumprimento da medida.
Serviços públicos, privado e público-privado.	Garantir direitos/acesso, estabelecer parcerias para a realização da Prestação de Serviços à Comunidade, encaminhar para serviços complementares (cursos diversos, etc).
Grupos de Auto Ajuda Anônimos (Amor Exigente, Narcóticos Anônimos, Alcoólicos Anônimos)	Orientações e acompanhamento conforme determinação judicial como medida protetiva.
Centro de Referência LGBT	Discussão de caso, referenciamento, orientações específicas,



	acompanhamento durante o cumprimento da medida.
Centro de Referência Municipal DST/AIDS	Discussão de caso, referenciamento, buscar orientação específica, estabelecer fluxo de doação de preservativos.
Executoras de Aprendizagem Profissional	Encaminhamento, discussão de caso, acompanhamento durante o acompanhamento da medida.
Rede de cursos profissionalizantes público e privado	Encaminhamento para qualificação profissional, discussão de caso e acompanhamento durante o cumprimento da medida.
Poupa Tempo, Correios, Junta de serviço militar	Encaminhamentos para regularização de documentação civil.
Universidades (pública e privada) UNICAMP, PUC Campinas, UNIP	Parceria para receber alunos estagiários, bolsistas e para conhecer campo prático da área social; reuniões para acompanhamento dos trabalhos dos alunos na instituição.
Fundação Casa (centros de internação, de atendimento inicial e de internação provisória)	Discussão de caso, parceria no atendimento, na elaboração do PIA e relatório polidimensional em casos específicos que tendem a retornar ao meio aberto.
Reprolatina	Capacitação de Capacitadores/as em Saúde Sexual e Reprodutiva, parceria para palestras temáticas com ênfase no público adolescente e jovem.
Casa de Apoio a Vida - CAVI	Encaminhamento de adolescentes gestantes, discussão de caso e acompanhamento durante o cumprimento da medida.
Rede de Proteção Social Básica CRAS, DAS, SCFV	Compor com os serviços da proteção básica de acordo com demandas do caso. Discutir caso, referenciar, fortalecer ações para efetivação do PIA e realizar acompanhamento. Participar de reuniões formais para fortalecimento de parceria no território.
Rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Instituições de acolhimento, Abrigo, Casa Lar, Acolhimento familiar, Casa de passagem, República, Abrigo para mulheres, SAMIN, Residência Inclusiva	Compor com os serviços da proteção de alta complexidade de acordo com demandas do caso. Discutir caso, referenciar, fortalecer ações para efetivação do PIA e realizar acompanhamento. Participar de reuniões formais para fortalecimento de parceria no território e alinhamento de ações.
CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente	Participação em comissões e comitê gestor para avaliação e construção de políticas públicas para criança e adolescente.
Rede de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Centro POP,	Compor com os serviços da proteção de média complexidade de acordo com



CREAS, PAEFI, SESF, Abordagem Social, PETI, Medida socioeducativa, Centro dia, Serviço domiciliar	demandas do caso – discutir caso, referenciar, fortalecer ações para efetivação do PIA. Participar de reuniões formais para fortalecimento de parceria no território e alinhamento da gestão pública do serviço de MSE.
---	---

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
A contratar		Educador Social	15:00	Empregado contratado (CLT)
Adilaine Juliana Scarano Vedovello	Terapia Ocupacional	Coordenadora Técnica	30:00	Empregado contratado (CLT)
Andreia Custodia Canto de Andrade	Psicologia	Psicóloga Social	15:00	Empregado contratado (CLT)
Fernanda de Freitas Santos	Sem Formação	Assistente Administrativo	20:00	Empregado contratado (CLT)
Juliana Jodas	Ciências Sociais	Orientadora de Medida	30:00	Empregado contratado (CLT)
Larissa Mazzotti Santamaria	Psicologia	Coordenadora Geral	15:00	Empregado contratado (CLT)
Luana Vicente Salgado	Serviço Social	Assistente Social	30:00	Empregado contratado (CLT)
Luciana Maria Beltram Telles	Sem Formação	Coordenadora Financeira	15:00	Empregado contratado (CLT)



Lucimara Martins Pereira	Psicologia	Supervisor(a)	04:00	MEI
Maria das Dores da Silva	Sem Formação	Merendeira	40:00	Empregado contratado (CLT)
Mayara Talita Sales Leite	Serviço Social	Assistente Social	15:00	Empregado contratado (CLT)
Pedro Afonso de Oliveira	Psicologia	Orientador de Medida	30:00	Empregado contratado (CLT)
Renan Rodrigues dos Santos	Analista de Sistemas	Analista de Ti / Encarregado	20:00	Empregado contratado (CLT)
Sebastiana de Sousa Almeida Pinheiro	Sem Formação	Auxiliar de Serviços Gerais	40:00	Empregado contratado (CLT)
Silvia Patricia Amaro	Gestão de RH	Coordenadora de RH	20:00	Empregado contratado (CLT)
Sueli Alves dos Santos	Sem Formação	Recepcionista Pleno	44:00	Empregado contratado (CLT)
Tamara Harumi Yamagute Rosa	Terapia Ocupacional	Orientadora de Medida	30:00	Empregado contratado (CLT)
Vanessa Aparecida dos Santos Uchôa	Psicologia	Psicóloga Social	30:00	Empregado contratado (CLT)
Vitor Mafra	Ciências Sociais	Educador (a) Social	30:00	Empregado contratado (CLT)
A contratar	Psicologia	Supervisor (a)	04:00	MEI

JY.

9. Previsão de Receitas e despesas

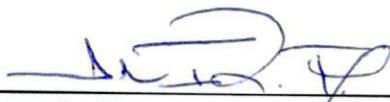
10. Cronograma de desembolso

Itens suprimidos, pois será considerado o Plano de Aplicação previsto para o período de 01 de Abril de 2021 a 31 de Março de 2023.

Observações:

A parceria para execução deste Plano de Trabalho, foi estabelecida por meio de Termo de Colaboração em 2020, sendo as atividades readequadas diante do cenário pandêmico em 2020, prorrogado em 2021 e aditado com supressão de um lote para a execução em 2023/2024.

Campinas, 30 de Janeiro de 2023.



Jurandir Fernando Ribeiro Fernandes
Diretor/Vice-Presidente

